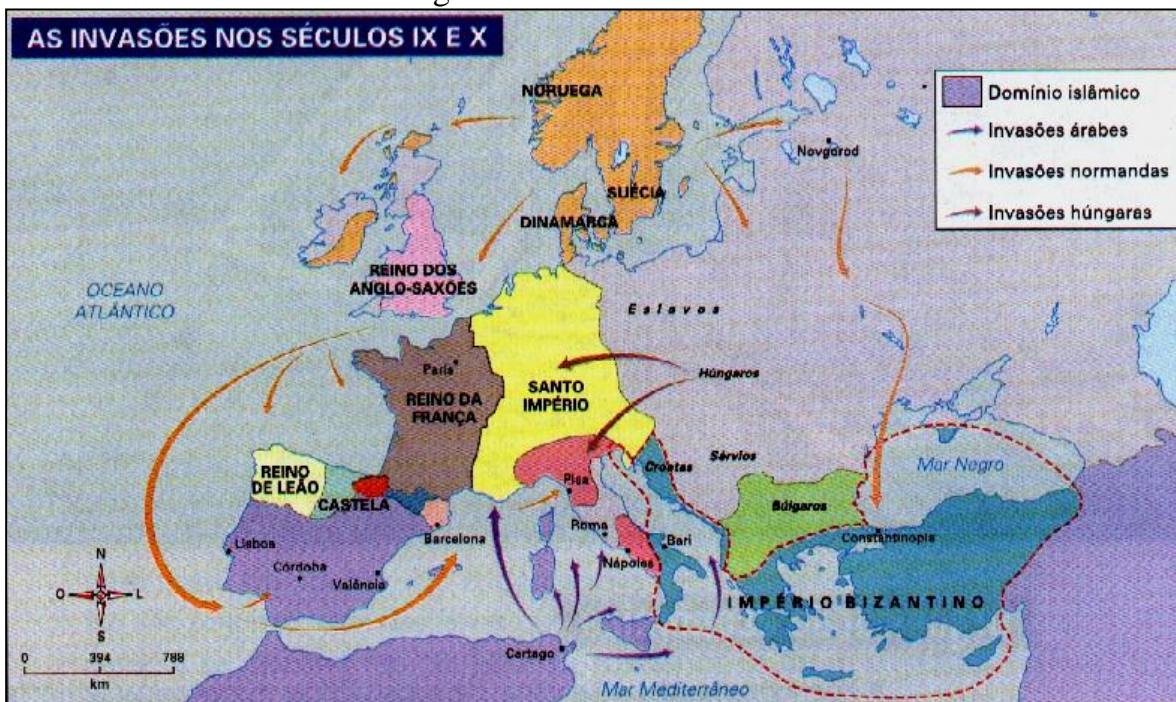


FEUDALISMO

O feudalismo se firmou na Europa com as novas invasões do século IX ao X especialmente a dos **árabes, normandos e húngaros**. Essas novas invasões aumentaram o clima de insegurança da população europeia e provocou novos problemas de ordem econômica.

As características do feudalismo eram:

- Poder político descentralizado;
- Economia autossuficiente;
- Forte influência Religiosa.



O domínio árabe era incontestado. Nos dizeres de um historiador árabe:

“...os europeus não conseguiram fazer flutuar no Mediterrâneo sequer uma tábua...”

Quando os árabes (muçulmanos) dominaram o Mediterrâneo, no séc. VII e a península Ibérica (Portugal e Espanha) no séc. VIII, **acentuou a decadência comercial da Europa, que passou a voltar-se para a terra tornando-se dependente dela – o feudalismo forma-se na Europa Ocidental.**

A paralisação do comércio no Mediterrâneo levou os europeus a regredirem bastante. Os reis europeus,

incapazes de lutar e enfrentar os novos invasores que se lançavam de todos os lados, deixaram a cargo de cada **nobre**, a obrigação de proteger suas próprias terras.

Nas últimas décadas do século IX, o **benefício**, isto é, a doação de terras pelo rei



Nobre feudal

aos nobres, se tornou hereditário e começou a ser chamado de **feudo** e seus proprietários de **senhores feudais**.

A insegurança proveniente dos contínuos ataques de salteadores e guerreiros, que aniquilavam vilas e cidades, levou a população européia à pedir proteção aos **senhores feudais** e, em troca dessa proteção, trabalhavam nos **feudos** (terra) – eram os **servos**. A vida tornou-se rural, as cidades desapareceram totalmente, a moeda deixou de circular; enfim, modificou-se amplamente o panorama econômico da Europa.

- O **PODER POLÍTICO** ficou **descentralizado**. Durante mais de **300 anos**, a Europa esteve fragmentada (dividida) em centenas de pequenos Estados independentes – os **feudos** (ao lado), pois, quem detinha o poder político era o senhor feudal e não o rei. Este continuava existindo, porém, exercia autoridade somente dentro da sua propriedade.



Assim, é correto afirmar que, *durante o feudalismo, perdeu-se a noção de Estado*, isto é, não havia mais um **REI** com condições de proteger **todo o território do seu país**. A autoridade máxima em cada **feudo** era exercida pelos donos de propriedade – os **senhores feudais**.

Com isso, os que possuíam terras ganharam força, prestígio e passaram a sujeitar seus dependentes. O rei se enfraqueceu e os grandes senhores de terras tornaram-se os donos do poder.

Assim temos:

REIS FRACOS

X

SENHORES FORTES



No feudalismo, tinha poder quem tivesse terra, e o poder sobre ela significava também poder sobre as pessoas.

No Brasil, vastas extensões de terras pertencem a poucas pessoas...

- A **SOCIEDADE FEUDAL** era estamental, isto é, a posição social de um indivíduo dependia do seu nascimento. O **clero** – aqueles que oravam; a **nobreza** – aqueles que guerreavam e os **servos** - do trabalho deste último dependia a sobrevivência de todos.

O **servo** encontrava-se preso à terra, isto é, não tinha liberdade para deixar o feudo em que vivia e trabalhava. Não podia ser vendido, trocado ou punido com a vida, como se fazia com o escravo. Não podia também ser expulso do feudo. Além das inúmeras obrigações para com o seu senhor, era obrigado ainda a pagar o **dízimo** (10%) da sua produção à Igreja.

- A **ECONOMIA FEUDAL** baseava-se na agricultura e no pastoreio. O feudo era auto-suficiente, ou seja, produzia praticamente tudo aquilo de que os seus habitantes necessitavam. Trocava-se, geralmente, um produto pelo outro. Os grandes senhores feudais cunhavam sua própria moeda, que circulava em suas propriedades.

Veja que, ao longo dos séculos, a população da Europa Ocidental deixou de viver numa sociedade comercial e urbana como a do Império Romano e passou a viver numa sociedade rural e agrária, na qual o poder político era descentralizado.

Nesses tempos a **influência da religião** na vida das pessoas era marcante. Desde o momento em que acordavam até o momento de se deitarem, as pessoas faziam orações. Pediam a ajuda divina ou o perdão por seus atos e agradeciam a Deus pelo que lhes acontecia.